

MILAGRE EUCARÍSTICO DE BUENOS AIRES

LABORATÓRIOS DIZEM SER SANGUE E TECIDO DE CORAÇÃO HUMANO



LANCIANO. No séc. VII em Lanciano (Itália), o primeiro milagre eucarístico reconhecido pela Igreja sucede quando o sacerdote duvidava que Jesus estivesse realmente presente na Eucaristia. No momento em que o sacerdote dizia: “*Eu não acredito que Jesus esteja realmente presente na Eucaristia*”, e sofrendo as dúvidas disse: “*Ajuda-me Senhor, eu sou sacerdote, eu não posso duvidar...*” então Jesus ofereceu-lhe um milagre e ao celebrar a missa, a Hóstia começa a sangrar. Essa Hóstia desde aí até hoje conserva-se na Basílica de Lanciano. Em 1970 foi estudada e demonstrou-se que o vinho se transformou em sangue humano e a hóstia em carne, músculo do coração, ventrículo esquerdo.



Usando laboratórios de 4 continentes, os analistas não sabiam que o material vinha de uma hóstia (blind test). Eles atestaram que a substância é sangue humano; há presença de DNA humano, a unidade genética biológica por excelência e confirmam que este sangue é de uma pessoa tão humana como um de nós mas este sangue provém de pão consagrado. Em 2004 pedem ajuda ao Dr. Frederik Zugibe em Nova York, cardiologista e médico forense. Levei estas amostras a 20 de Abril de 2004 e ele não sabe que a substância provém de uma hóstia e diz: “*o seu paciente sofreu muito; é tecido de coração humano, que costuma ser bastante rectilíneo, mas está dobrado, magoado. **É TECIDO DO CORAÇÃO DO VENTRÍCULO ESQUERDO e este coração TEM UMA LESÃO NO MIOCÁRDIO**, que é o músculo que faz bater o coração e dá vida a todo o nosso organismo*”. E no auto de 25 de Março de 2005, o dr. diz: “*o seu paciente **TEVE UM ATAQUE CARDÍACO** de vários dias de duração devido a uma obstrução na artéria que supre nutrição e oxigénio à área do músculo cardíaco. A obstrução pode ser resultado de uma esclerose arterial ou trombose coronária ou **UM GOLPE SEVERO NO PEITO À ALTURA DO CORAÇÃO.***”

No momento em que se tomou a amostra para a análise, o tecido estava VIVO. Eu recolhi a amostra em 1999, não usámos conservantes para o sangue se manter fresco. No entanto, quando recolhi a amostra o tecido estava vivo, pois diz o dr: “*encontrámos leocócitos intactos*”. Ele estuda-a em 2004, ela foi recolhida em 1999 e era de 1996. Como é possível que os glóbulos estejam intactos 8 anos? O dr. diz que essas lâminas evidenciam mudanças degenerativas no miocárdio e diz que o ataque cardíaco foi muito recente e o paciente tinha morrido naquele dia ou no dia antes. Mas o paciente morreu há 2000 anos! Entreguei tudo ao Cardeal Bergoglio no dia 17 de Março de 2006, e ele mostrou-me muitos documentos de denúncias que chegavam ao Vaticano pelas ofensas que se faziam à Eucaristia e disse-me:

“Você tem a prova que o Senhor está presente na Eucaristia!!! Fale disto a todo o mundo!!!”





Lanciano: carne de Cristo em custódia de prata

Jesus diz: *“Eu sou o Pão da vida, quem viver deste Pão viverá para sempre; o Pão que eu lhe dou é a minha carne que eu darei para a salvação do mundo.”* (Jo. 6)

Lc. 22, 19-20 narra a instituição da Eucaristia: *“O Senhor tomou o pão e o vinho e disse: TOMAI TODOS E COMEI, ISTO É O MEU CORPO; TOMAI TODOS E BEBEI, ISTO É O MEU SANGUE. FEZEI ISTO EM MEMÓRIA DE*

MIM.”

No séc. XVII no **CONCÍLIO DE TRENTO** a Igreja católica declarou como **dogma de fé** que no momento da consagração, através do sacerdote, invocando o Espírito Santo, repetindo as palavras de Jesus: “isto é o Meu Corpo; isto é o Meu Sangue”, se reconhece que se dá um fenómeno extraordinário conhecido como **transubstanciação**. Na consagração, o pão se transforma em carne e o vinho no Sangue do Senhor: Corpo, Sangue, Alma e Divindade. O Dr. Ricardo Castanon Gomez, Doutor em Psicologia Clínica e especializado em Medicina Psicossomática y Neuropsicofisiologia Cognitiva, que já estudou 15 milagres eucarísticos no mundo explica:



“Na **investigação científica** há um tema que é a “variável”, que são os componentes que intervêm na investigação. Se falo a doutores, engenheiros e cientistas, digo-lhes que a natureza espiritual existe e manifesta-se mas para isso preciso de 3 variáveis:

1) **Sacerdote**. De acordo com a fé católica foi ungido pelo Espírito Santo para consagrar e falar de coisas espirituais que eu não posso ver. Quando ele consagra a hóstia e o vinho, por fé, eu creio que Cristo está presente porque Ele é um homem ungido e o sacerdócio é uma realidade espiritual, algo que não posso tocar, pesar ou medir.

- 2) **invocação do Espírito Santo**. Nunca percam o momento da consagração pois o sacerdote vai tomar o pão e o vinho e fará a oração (epiclese) = invocação. Digo aos cientistas que nesse momento o sacerdote pede que pelo poder do Espírito Santo o pão se transforme em carne e o vinho em sangue. O sacerdote não vai usar substâncias químicas, RX, lazer... só faz uma oração.
- 3) **As palavras de Jesus**: *“Tomai e comei, tomai e bebei porque isto é o Meu Corpo e o Meu Sangue”*. Repetem-se as palavras de Jesus.

As 3 variáveis são espirituais e depois desta oração pela fé em Cristo, eu sei que Cristo está presente na Eucaristia e aqui aparece o milagre: **como é possível que nesse pão consagrado encontre carne e nesse vinho consagrado encontre sangue? E carne do coração?**

BUENOS AIRES (1992 E 1996)

O Cardeal Jorge Bergoglio, Arcebispo de Buenos Aires (hoje Papa Francisco) convidou-me para estudar uma hóstia que tinha sangrado em 1992 e outra em 1996. Na Paróquia de Sta Maria em 1992, os sacerdotes encontraram num corporal que estava próximo do Tabernáculo, uma hóstia com uma mancha vermelha. Era o dia 8 de Maio de 1992 (dia de S. Miguel Arcanjo) e em Junho pediram a um laboratório para que estudasse a substância. A Dra Adelma Sanson viu que isto era **SANGUE HUMANO**. Alguém pode pensar que foi colocado sangue naquela hóstia, pois eu não estava lá mas o que surpreendeu na investigação é que foram encontrados glóbulos brancos intactos (leucócitos). Estes, fora do organismo aos 5 ou 60 minutos se desintegram ou destroem. Mas nesta hóstia, 3 anos mais tarde, em 1995 os **glóbulos brancos estavam vivos e intactos**. É como se fosses ao rio pescar um peixe e vivesse na tua casa 3 anos fora de água. E é em 1999 que pedem que faça uma investigação que termina em Março de 2006.